

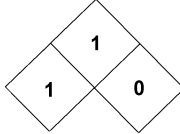
FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

Antes de utilizar esta ficha, consultar as Instruções Gerais fornecidas pela *col.ab*

FENOLFTALEINA	Sinônimos: 3,3-bis(4-hidroxifenil)- 1-(3H)-isobenzofuranona; 3,3- bis(4-hidroxifenil)ftalida; alfa-di-(p-hidroxifenil)ftalida	Características: Sólido cristalino branco a branco - amarelado, inodoro.
	CAS # 77-09-8 ONU # NE	Fórmula: $C_{20}H_{14}O_4$

Tipo de perigo	Característica do produto	Prevenção	Combate ao incêndio Procedimentos de Emergência
Fogo	É um sólido combustível, porém, não é inflamável. Quando envolvido no fogo, pode se decompor termicamente liberando monóxido e dióxido de carbono, fenóis, fumos e fumaça pungentes.	Evitar exposição do produto ao calor.	Pode-se usar Qualquer meio apropriado para extinguir o fogo próximo ao produto; dependerá apenas da natureza do material que esteja queimando. Água em forma de névoa pode ser utilizada para absorver o calor e esfriar os recipientes expostos ao fogo. A fenolftaleina não queima mas os produtos de decomposição térmica podem ser combustíveis, além de tóxicos. Usar aparelho de respiração autônoma e equipamento completo de proteção.
Explosão	Assim como outras poeiras orgânicas, a poeira de fenolftaleina pode acumular carga estática. Sob certas condições, a poeira no ar pode explodir quando tiver contato com descarga eletrostática, elétrica ou outras fontes de ignição.	Trabalho com o produto em pó deve ser realizado longe de fontes de calor ou ignição.	Em caso de fogo, após a explosão, utilizar as formas acima para extinção. Evitar que os produtos residuais do fogo atinjam córregos, rios, mananciais de água, esgoto, etc.
Reações perigosas /incompatibilidades	Pode reagir rapidamente e violentamente com risco de fogo ou explosão com agentes oxidantes fortes tais como: percloratos, peróxidos e permanganatos. Pode reagir vigorosamente ou violentamente com agentes redutores fortes tais como: fósforo, cloreto de estanho II, hidretos metálicos.	Evitar o contato com substâncias com as quais o produto possa reagir de forma violenta. Verificar sempre a compatibilidade do produto com as substâncias com as quais ele deverá entrar em contato ou reagir.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção.
Danos ao meio ambiente	Provoca danos ao meio ambiente.	Descartar o produto de forma que não provoque contaminação.	Vide itens "Derrame acidental" e "Descarte".

Armazenagem	Manuseio	Derrame acidental
Estocar em local fresco, bem ventilado, longe de fontes de ignição, calor e produtos químicos incompatíveis. Proteger da exposição direta à luz solar. Instalações elétricas devem ser à prova de explosão. Inspeccionar periodicamente os recipientes quanto ao seu estado físico e a integridade dos rótulos.	Trabalhar sob exaustão. Evitar inalação de vapores e contato com olhos, pele e roupa. Manter as embalagens bem fechadas. Evitar geração de poeira. Prevenir a liberação de poeira para o meio ambiente. Trabalhar longe de fontes de ignição.	Eliminar todas as fontes de ignição se houver formação de poeira. Coletar o material sólido, com cuidado, em recipiente limpo, fechado, identificado e destinado para este fim. Lavar a área contaminada com água e sabão. Absorver soluções derramadas com vermiculita, terra diatomácea, manta de polipropileno ou outro material apropriado. Colocar o material contaminado em recipiente semelhante ao utilizado no derrame de sólido. Utilizar proteção respiratória autônoma para a limpeza.

Descarte	Rotulagem	Informações adicionais
Descartar separadamente do lixo comum. Resíduos do produto devem ser preferencialmente destinados para reciclagem. Quando isto não for possível, encaminhar para incineração ou aterro sanitário/industrial, assim como os materiais contaminados. OBS.: A opção de descarte deve seguir sempre a orientação do setor de meio ambiente da empresa e a legislação pertinente.	<p>Símbolos</p> <p>NE</p> <p>NFPA 704</p> 	Não reutilizar embalagens vazias. Cortar ou soldar recipientes vazios pode provocar explosão ou formação de produtos tóxicos devido aos resíduos possivelmente ainda presentes. As soluções de fenolftaleina são incolores até o pH 8,5. Acima de pH 9,0 tornam-se cor de rosa a vermelho escuro.

Vias de introdução /contato	Efeitos/sintomas da exposição		Prevenção	Primeiros socorros
	Aguda	Crônica		
Inalação	A inalação de poeira em altas concentrações pode provocar tosse, irritação mediana e temporária.	Em estudos com animais expostos a altas doses a fenolftaleína provocou câncer. O programa nacional de toxicologia dos Estados Unidos lista a fenolftaleína como um substância que pode ser razoavelmente antecipada como carcinogênica para os seres humanos. Há alguma evidência de que esta substância pode atravessar a placenta.	Trabalhar em capelas ou outro tipo de ventilação local exaustora. Caso haja possibilidade de concentrações inaceitáveis de poeira ou névoa no ar, e não seja possível a utilização de proteção coletiva eficiente, deve ser elaborado um programa de proteção respiratória, de acordo com a Instrução Normativa nº1, de 11/04/94 do MTb.	Remover a pessoa para local fresco e arejado. Mantê-la deitada e aquecida. Procurar o médico.
Pele	Não é considerado um agente irritante para a pele.	Pode ser absorvida pela pele umedecida ou oleosa, provocando sintomas semelhantes ao da ingestão.	Evitar contato com a pele. Se necessário, usar luvas de borracha natural, neoprene, borracha nitrílica, PVC ou outro material resistente ao produto.	Lavar com água por pelo menos 15 minutos. Tirar a roupa contaminada. Se persistir alguma irritação, procurar assistência médica.
Olhos	Poeira nos olhos pode provocar lacrimejamento, irritação e dor leve temporária.	Irritação.	Usar óculos de proteção. Não devem ser utilizadas lentes de contato durante a manipulação do produto.	Não esfregar os olhos. Lavar com bastante água, por pelo menos 15 minutos. Assegurar que as pálpebras estejam abertas e que os olhos se movam em todas as direções. Procurar o médico.
Ingestão	A fenolftaleína tem sido usada terapeuticamente como laxante há muitos anos. As doses usuais para esta finalidade são de 30 a 195 mg.	São relatados casos raros de reações alérgicas ao uso de fenolftaleína como laxante.	Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lavar as mãos antes das refeições. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato com a boca.	Se ocorrer alguma irritação ou desconforto procurar assistência médica.

Propriedades Físico-Químicas

Ponto de Ebulição:.....	Decompõe	Pressão de Vapor: mm Hg, a 25°C: 6,7.10 ⁻¹³	Temperatura de auto-ignição:.....	NA
Ponto de Fusão:.....	262-263°C	(estimado)	Limites de explosividade, %vol. no ar:.....	NA
Densidade Relativa(25°C, água=1):.....	1,3	Densidade do vapor a 25° (ar=1):... ND	Velocidade de evaporação (acetato de butila=1):	NA
Solubilidade em água (depende do pH):.....	não excede 6 mg/100ml	Ponto de Fulgor (vaso fechado):..... NA		

Limites de Exposição Ocupacional

NR15 - Anexo 11: NE	OSHA: PEL – NE	IPVS: NE
NIOSH: REL - NE	ACGIH: TLV- NE	

Métodos de Avaliação Ambiental

NIOSH: Não tem

kolab Ed. 097-14/10/2001

Rua Maria Luiza A. Silva, 524

CEP 05535-040 São Paulo

Fone/FAX (011) 3721.3245 / (011) 3857.2072

e-mail: isolab@sti.com.br

Proibido reproduzir sem autorização prévia

Bibliografia:

"Phenolphthalein", CHEMINFO record number 118, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, Banco de dados em CD-ROM, 2001

"Phenolphthalein", MSDS record number 2536929, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, Banco de dados em CD-ROM, 2001

"Phenolphthalein", TOMES - HSDB – Hazardous Substances Data Bank, Micromedex Environmental Health & Safety Series, Base de dados CD-ROM, 2001